

ÍNDICE DE PARTICIPAÇÃO DE PROFESSORES EM FORMAÇÕES SOBRE FONOAUDIOLOGIA EDUCACIONAL

Patricia Bianca Raddatz

E-mail: patricia.raddatz@acad.ufsm.br

Universidade Federal de Santa Maria

Simone Nicolini de Simoni

Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: simone.simoni@ufsm.br

Nathalia Schlossmacker Lange

Universidade Federal de Santa Maria

E-mail: nathalia.lange@acad.ufsm.br

Introdução: A Fonoaudiologia Educacional atua colaborativamente com professores e equipe pedagógica, promovendo saúde, prevenção de dificuldades de aprendizagem e estratégias inclusivas que favoreçam o desenvolvimento acadêmico e comunicativo dos escolares (1). **Objetivo:** Verificar o índice de participação de professores da rede municipal de ensino em capacitações relacionadas à Fonoaudiologia Educacional. **Método:** Estudo qualitativo-quantitativo, de delineamento transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa sob o parecer nº 5.750.062. A coleta de dados ocorreu por meio de um questionário estruturado, elaborado na plataforma Google Forms, destinado aos professores da rede municipal de ensino de Santa Maria/RS. O instrumento continha afirmações relacionadas à Fonoaudiologia Educacional, dentre elas: “Enquanto professor, já participei de alguma capacitação relacionada à Fonoaudiologia Educacional?”. Para análise das afirmações, utilizou-se a escala Likert, composta pelas opções: discordo totalmente, discordo, neutro, concordo e concordo totalmente. Os dados foram tabulados e analisados. **Resultados:** Participaram do estudo 103 docentes. A opção “discordo totalmente” apresentou o maior percentual de respostas, com 34,96% (n=36), seguida de “discordo”, com 24,27% (n=25). Em contrapartida, “concordo” correspondeu a 16,50% (n=17) das respostas e “concordo totalmente” a 9,71% (n=10). Além disso, 14,56% (n=15) dos participantes mantiveram posicionamento neutro. **Conclusão:** Observou-se baixa participação dos professores em formações relacionadas à Fonoaudiologia Educacional, evidenciando a necessidade de ampliar ações de capacitação e fortalecer a atuação multiprofissional entre saúde e educação.

Referência:

1. CONSELHO FEDERAL DE FONOAUDIOLOGIA (BRASIL). Resolução CFFa nº 382, de 20 de março de 2010. Dispõe sobre a atuação do fonoaudiólogo na área educacional.